



XIII Congresso de ECOLOGIA

III International Symposium of Ecology and Evolution

Múltiplas ecologias: evolução e diversidade

08 a 12 de outubro de 2017 • UFV - VIÇOSA | MG

PREDITORES AMBIENTAIS E CARACTERIZAÇÃO DE NICHOS POTENCIAIS DA ESPÉCIE ENDÊMICA DA CAATINGA *Anamaria heterophylla* (GIUL. & V.C. SOUZA) V.C.

Fellipe Alves Ozorio do Nascimento^{1,2*}; Edson Gomes de Moura Júnior²; Renato Garcia Rodrigues^{1,2}

1 – Colegiado de Ciências Biológicas da Universidade Federal do Vale do São Francisco, Campus Ciências Agrárias, Petrolina/PE; 2 - Núcleo de Ecologia e Monitoramento Ambiental da Universidade Federal do Vale do São Francisco, Petrolina/PE. *Autor para correspondência: ozorio.fellipe@gmail.com

Tema/Meio de apresentação: Biogeografia/Oral

Estudos preditivos com modelagem de distribuição de espécies (SDM) visam compreender as condições ambientais e recursos que atuam na biogeografia de espécies com relevância ecológica, caracterizando os nichos potenciais para sua sobrevivência. Por isso, aplicamos SDMs para definir o melhor conjunto de variáveis preditoras da biogeografia de *A. heterophylla*, espécie endêmica na Caatinga. 21 registros de ocorrência dessa espécie foram otimizados com 24 variáveis bioclimáticas, edáficas ou topográficas. Utilizamos algoritmo e *software* Maxent (versão 3.3.2) para computar essas otimizações. Selecionamos o conjunto de variáveis preditoras a partir de uma Análise de Componentes Principais (PCA) e da contribuição percentual das 24 variáveis (índice *jackknife*) no modelo preliminar (SDMp). Aplicamos um modelo final (SDMf) apenas com as variáveis preditoras buscando avaliar a previsão logística da ocorrência da espécie frente essas variáveis. Constatamos através do teste de Monte Carlo que somente os dois primeiros eixos da PCA foram significativos ($p < 0,05$). Declividade (Decliv), Tipo de Solo (Solo), Índice de aridez (IA) e 12 variáveis bioclimáticas apresentaram explicação superior a 1% no SDMp. Das 12 variáveis bioclimáticas com explicação no SDMp, Isotermalidade (Bio3) e Precipitação do trimestre mais seco (Bio17) foram as maiores explicativas nesse modelo. As demais variáveis bioclimáticas com explicação no SDMp foram consideradas colineares com Bio3 ou Bio17, segundos os eixos significativos da PCA. Decliv, Solo, IA, Bio17 e Bio3 compuseram o melhor conjunto preditor da ocorrência de *A. heterophylla* com contribuições percentuais no SDMf de 38.4%, 27.9%, 21.3%, 9.4% e 3%, respectivamente. A previsão logística da ocorrência de *A. heterophylla* no SDMf indicou relação direta com Bio3 e inversa com Bio17, IA e Decliv. Assim, constatamos que *A. heterophylla* ajustou-se melhor aos ambientes com pequenas variações sazonais de temperatura, baixo índice de aridez, menores concentrações de chuvas nos meses mais secos, relevo plano e solo pouco espesso e mal drenado.